

## APRESENTAÇÃO

Vol.13, no. 28, ano 2017

Este número da *Revista Trama* está voltado à escrita acadêmica e seu ensino. Como o leitor desse número perceberá, as pesquisas nessa área abrangem de estratégias de ensino no nível superior a reflexões críticas sobre o sistema de produção de conhecimento atual bem como a presença de crenças sobre a escrita, especialmente, a escrita acadêmica.

O artigo **Contexto e pressupostos teóricos para a elaboração de uma plataforma online amigável, de livre acesso, com recurso multimídia em uma universidade brasileira**, de Ana Eliza Pereira Bocorny e Cristiane Krause Kilian, traz a divulgação de um projeto da área da linguística aplicada em torno de dispositivos tecnológicos capazes de auxiliar os processos de escrita, considerando as necessidades de alunos brasileiros.

Focando nas necessidades de alunos brasileiros no uso da língua inglesa para elaboração de resumos, Bruna Gabriela Augusto Marçal Vieira, em **Genre knowledge in the needs analysis process: using a writing activity to assess present-situation**, parte da análise de resumos em inglês escritos por alunos universitários, reiterando a necessidade do ensino desse gênero na universidade.

Dois dos artigos publicados versam sobre o mesmo objeto de pesquisa: o gênero resenha. O estudo de Clara Regina Rodrigues de Souza e Williany Miranda da Silva, intitulado **A resenha como produto de retextualização em retextualização em (re)escrita acadêmica**, toma por ponto de partida a análise de resenhas de livros escritos por alunos da disciplina de Leitura e Produção de

Textos acadêmicos de um curso de Letras de uma universidade federal. Já o artigo **Letramentos acadêmicos: abordagens sobre a escrita no ensino superior e na prática de letramento do gênero resenha crítica**, de Dalve Oliveira Batista Santos, parte da análise do fazer docente focado no ensino da resenha crítica em aulas de Linguística I, numa universidade particular de São Paulo, para revelar os modelos de ensino de escrita subjacentes ao gênero em análise.

Eliane Feitoza Oliveira apresenta em seu texto, **Letramento Acadêmico: representações de ingressantes acerca da escrita**, uma análise de relatos escritos por alunos do primeiro ano de uma universidade pública do estado de Tocantins sobre suas vivências em práticas de escrita antes e depois do ensino superior, comparando por meio dos corpora os modelos em cada nível de ensino.

Na mesma perspectiva, o artigo **Formas de presença da palavra alheia em artigos científicos de jovens pesquisadores**, de José Cezinaldo Rocha Bessa, volta-se às produções de alunos de um mestrado em Linguística com o objetivo de desvelar a posição ocupada por eles quando citam outros pesquisadores em artigos publicados num dos Anais dos congressos da Abralín.

Tratando de questões que transcendem a sala de aula, mas que nela encontram vasão, as autoras Mary Elizabeth Cerutti-Rizzatti e Suziane da Silva Mossmann, com o artigo **A formação na escritura acadêmica, do formador para a escritura escolar**, propiciam ao leitor reflexões filosóficas sobre os valores subjacentes aos eventos de letramentos protagonizados pelos alunos de um grupo de pesquisa institucional sobre cultura escrita e escolarização.

Por fim, Thomas Massao Fairchild, em seu texto **Da interpretação à apreciação: a autoria acadêmica no contexto do novo produtivismo**, incita o leitor a perceber as implicações da mudança do processo de valorização da produção científica no Brasil: de uma avaliação pautada pela autoridade do parecerista para uma avaliação norteada pela recepção destes textos por parte da comunidade discursiva.

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Márcia Sipavicius**

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Luciane Thomé Schröder**

**Prof<sup>a</sup>. Dt<sup>a</sup>. Juliana de Sá França**

*Editoras Científicas do vol.13, no.28, 2017*